

O ESTADO SENTE SE AMEACADO E A PIDE PRENDE

Na Faculdade de Ciências às 12 h. de ontem, quinta-feira, cerca de 200 estudantes realizaram uma reunião de Apoio aos Colegas Angolanos presos convocada pelo Movimento Democrático Estudantil. A PIDE-DGS prendeu um colega: António Jorge Ribeiro da Cunha que à porta da sua Faculdade distribuía tarjetas anunciando a reunião.

A PIDE-DGS prende. Não é outra a função dos funcionários espalhados pelos quatro cantos da zona universitária, impudicamente fumando nas esquinas, passeando-se nos carros novos da corporação. O hipertrofiado aparelho de repressão do regime é-lhe congénito e só desaparecerá com ele. Os excepcionais poderes confiados à Polícia Secreta, o aumento de número dos seus efectivos são a acompanhamento da "abertura, da descompressão, da política de reformas". Ambas as medidas se destinam a assegurar a "continuidade". A PIDE-DGS prende no momento em que os estudantes manifestam a sua decisão em se solidarizarem com os colegas julgados no PLENÁRIO em não imporem a si próprios a mordaza que impeça a abordagem de toda a problemática da vida nacional.

A reunião do meio-dia nas Matemáticas foi exemplar no que significa de determinação por parte dos estudantes o Movimento Democrático nos seus processos de trabalho e nas suas finalidades.

O MOVIMENTO DEMOCRÁTICO ESTUDANTIL é um movimento amplo de estudantes que visa criar uma opinião política juvenil independentemente dos sindicatos e para a própria defesa da legalidade deste. É um movimento anti-sectário que estabelece bases mínimas de aderência e acredita que é a discussão no seu seio e a prática para que parte que poderão resolver divergências de opiniões e fazer progredir a consciência política política estudantil. É um movimento que vem impor a sua legalidade.

A PIDE-DGS prendeu. Por todas as maneiras ao nosso dispor lutaremos para que seja imediatamente solto, para que livremente todo o estudante se possa exprimir na Universidade e livremente aja em consequência.

A vigilância é neste momento a defesa da integridade do nosso colega. Exijamos a sua LIBERTAÇÃO.

TODOS AS REUNIÕES DEMOCRÁTICAS!
PELA LIBERDADE DE DISCUSSÃO POLÍTICA!

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1971

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO ESTUDANTIL